



## Relato de experiência: Sensibilização para a higienização das mãos em ambiente hospitalar

**AMORIM, B.T.G.<sup>1</sup>; SIMÕES, N.L.<sup>1</sup>; BAYLÃO, A.L.P.<sup>1</sup>; ALMEIDA, M.P.<sup>1</sup>;  
BONAZZIO, A.B.<sup>1</sup>; RANGEL, M.P.<sup>1</sup>; COELHO, O.C.<sup>1</sup>; SENA, R.M.B.<sup>1</sup>**

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.  
*breno-amorim@live.com*

### RESUMO

A higienização das mãos é reconhecida, mundialmente, como uma medida primária no controle de infecções relacionadas à assistência à saúde. Estudos mostram que a adesão dos profissionais à prática da higienização das mãos ainda é baixa, devendo ser estimulada e conscientizada entre os profissionais de saúde visando à segurança e à qualidade da atenção prestada. Objetivo: Sensibilizar a equipe de profissionais de saúde e acompanhantes dos pacientes hospitalizados sobre a importância da higienização das mãos. Metodologia: Usando uma caixa com luz ultra-violeta e gel revelador fotossensível os acompanhantes foram orientados a realizarem a técnica correta de higienização das mãos utilizando quantidade suficiente de gel revelador, em seguida foram instruídos a inserir as mãos na caixa de luz ultravioleta a fim de revelar as áreas que não foram corretamente higienizadas. Aos profissionais de saúde do hospital, realizou-se a experiência em uma cabine de luz negra, a fim de identificar não só os locais das mãos não higienizados corretamente, como também, a transmissão pelo contato das mãos contaminadas, realizado através do toque das mãos com gel revelador de um profissional em outro. Realizou-se, também, a coleta por swab das mãos de um profissional antes e após a higienização e outras amostras de médicos, enfermeiros, residentes, acadêmicos durante suas rotinas diárias e de matérias como estetoscópio e celular. O material foi cultivado em placas de Petri. A dinâmica foi realizada na semana que antecedeu o dia 5 de maio, data definida pela Organização Mundial de Saúde como Dia Mundial de Higienização das Mãos, no Hospital São João Batista/HSJB - Volta Redonda. Resultados: Dentre os 30 acompanhantes participantes, apenas 2 sabiam a técnica correta para higienização das mãos e apenas um soube demonstra-la corretamente. Após serem ensinados, todos se disseram capazes de realizar a técnica correta e se conscientizaram sobre a real importância em realiza-la. Os profissionais de saúde participantes da experiência evidenciaram áreas que não foram corretamente higienizadas em suas mãos. Todos swabs analisados apresentaram crescimento bacteriano, inclusive o analisado após a higienização. Conclusão: Os acompanhantes tiveram consciência da importância da higienização das mãos, assim como os profissionais de saúde, que verbalizaram sobre a importância de uma maior atenção ao realizarem a técnica.

**Palavras-chave:** higienização das mãos; controle de infecções; educação permanente.